

Freire quer ampliar grupo de vice-líderes

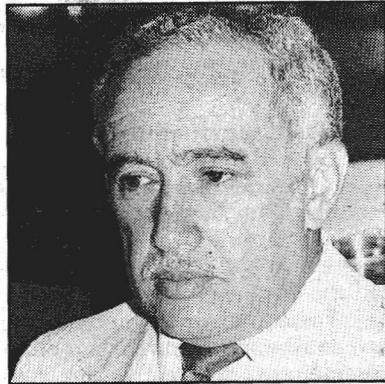
Cláudia Moema

O líder do governo, deputado Roberto Freire (PPS-PE), anunciou os nomes dos deputados Ubiratan Aguiar (PMDB-CE) e Roseana Sarney (PFL-MA) para integrarem o corpo de vice-líderes. A pedido do próprio presidente em exercício Itamar Franco, Freire também designará para seu vice-líder o deputado Raul Belém (PRN-MG), o mais fiel seguidor do presidente no Congresso Nacional.

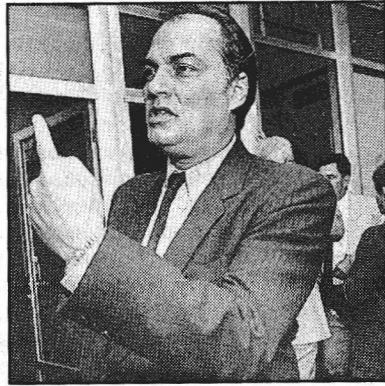
Os três nomes já seriam suficientes para concluir a formação da equipe de vice-líderes, conforme determina o regimento interno da Câmara. Roberto Freire pretende, porém, ampliar esse número e, por isso, vem mantendo negociações com o presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro. Espera obter de Ibsen sinal verde para aprovação de um projeto de resolução alterando o regimento. Isto significa que Roberto Freire não dará por concluída ainda esta semana a composição da equipe que o auxiliará na liderança do governo.

O deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) chegou a ser sondado. Recusou o convite por falta de interesse e pelas razões impostas pelo seu próprio partido. Ontem mesmo, durante reunião do PDT, admitiu-se a possibilidade de integrantes do partido participarem do governo mas em caráter particular e em casos especiais. Tanto que o ex-deputado e presidente do Flamengo, Márcio Braga, recebeu da direção, inclusive do governador do Rio, Leonel Brizola, a concordância para que ocupe a Secretaria Nacional de Desportos.

Leque inusitado — O espectro ideológico que está se formando na composição da lide-



Roseana Sarney (PFL) e Ubiratan Aguiar (PMDB): já escolhidos



Belém (E), amigo de Itamar, receberá o convite de Roberto Freire

rança do governo é algo, no mínimo, inusitado. Vai de um socialista, o próprio líder Roberto Freire, a uma liberal como Roseana Sarney, passando pelo progressista-moderado Ubiratan Aguiar. Um nome que está sendo muito citado no Congresso é o do social democrata Sigmaringa Seixas (PSDB-DF) para também integrar o grupo dos vice-líderes, o que ampliaria ainda mais o leque ideológico.

O líder do governo quer caracterizar, totalmente, o caráter partidário nas escolhas. "Com os partidos trato eu", vem afirmando. Ontem, por exemplo, foi ao gabinete do líder do PFL, Luís Eduardo Magalhães, para dizer-lhe que questões partidárias irá tratá-las com o presidente do PFL, deputado José Múcio Monteiro (PE) e com o próprio Luís Eduardo. Freire quer uma equipe para dividir o

trabalho e, por isso, cada um terá uma missão específica.

A única já decidida é a de Ubiratan Aguiar. Segundo Freire, o deputado peemedebista ficará responsável pelo acompanhamento dos trabalhos legislativos nas comissões temáticas. Com Roseana Sarney, aliás, Freire terá uma reunião hoje para definir qual será sua função. Roberto Freire está ansioso para designar o mais breve possível todos os vice-líderes e suas respectivas missões. "Só hoje (ontem) recebi a Federação dos Estivadores, a Contag, os portuários, os eletricitários, entre outros. Tudo isso, só para falar na área do trabalho porque até a solução para a medida provisória dos servidores públicos, de gratificações e vantagens e muitas outras coisas eu precisei tratar", explicou o líder. Se não houver uma divisão de trabalho "eu não aguento", admitiu.